

# DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA****(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

O insulto é o pão quotidiano dos inimigos do PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ que, na hora presente, se vê impotente para desfazer, uma a uma, as calúnias que lhe arremessam os seus inimigos, pela prisão dos seus mais gloriosos caudilhos, pela suspensão da sua imprensa mais valioza. Não basta afirmar. E' preciso QUE SE PROVEM AS TORPES AFIRMAÇÕES QUE SE VEM FAZENDO e, para isto, lá estão os tribunals.

Tal como se está procedendo, só se desonra a Republica, só se avilta a Patria, na pessoa dos seus homens mais eminentes.

**DR. AFONSO COSTA**

COM LUGAR NA HISTÓRIA

Celebramos este dia, não como um simples aniversário em que o Doutor Afonso Costa completa 47 anos da sua vida fecunda de pensamento e ação, mas como a faze em que todas as suas capacidades se integram na plena consciencia do seu valor moral e da missão que tem a cumprir na reorganização da nossa vida nacional. E' homem para votar-se a todos os sacrificios. Ezimio lente de uma faculdade jurídica, jurisconsulto e legislador, é tambem o primeiro advogado dos tribunals portuguezes; parlamentar eminente em todas as épocas da politica e crises do constitucionalismo, é tambem um orador vigoroso e polemista para sustentar as causas e as deliberações justas, pela firmeza da sua sciencia aliada ao caráter, lutando pelo predomínio do espirito moderno. Um vulto d'esta categoria no meio europeu não o empanam fantasmas de Monk, de Boulanger e de Pavia. Tem o seu lugar na história pátria, onde o seu nome é um símbolo que se não apaga. Se a Revolução de Lisboa de 1385 cimentou a autonomia de Portugal, foi porque o Dr. João das Regras lhe estabeleceu a base jurídica; o mesmo aconteceu com a Revolução de 1640, em que o Dr. João Pinto Ribeiro soube ligar a causa da libertação nacional á politica da desmem-

bração da Casa de Austria; a Revolução de 1820, que iniciou em Portugal o espirito democrático, deveu ao Dr. Manuel Fernandes Tomaz a expressão jurídica da soberania de um povo. No esgotamento do regimen de embuste das liberdades de «outorga», a Revolução de 5 de Outubro de 1910 encontrou na inergia combativa e na potencia coordenadora do Dr. Afonso Costa a individualidade suprema que dirigiu toda a organização da Republica portugueza. Ele tem o seu lugar n'esta Teatralogia de iniciadores.

A esta data do quadragéssimo sétimo ano da sua vida, liga-se o facto ezecrando do bombardeamento de Lisboa, durante quatro dias e quatro noites, por uns pobres soldados empurrados para as peças a revolver, á prussiana; assinalam-n'a tambem 170 cidadãos mortos, contados no necrotério, e 170 feridos, esperando a morte nos hospitais; pilhagem e saques e devastações de domicílios, uma imitação da Russia, e quando Portugal entrava com as Nações Aliadas na Conferencia de Versalhes, cujo mandato Afonso Costa trazia ao regressar a Lisboa. A comemoração dos seus 47 anos é na essencia a esperança do muito que a nossa Patria espera de tal filho.

Teófilo Braga.

**Cosias minimas... — Os animais na Belgica**

A revista belga «Nos meilleurs amis» noticiou que o conselho municipal de Vervieres estava em via de adotar um regulamento proibindo a ezibição e ezercicio de feras nas «menageries» e nos circos.

A este respeito escreveu: «Atualmente é moda apresentar n'esses espetáculos um chimpanzé trajado como se fóra um homem, manejando um garfo, acendendo um fósforo, aspirando o fumo do seu cachimbo, etc. Alguem nos fazia notar outro dia que o animal tinha o ar triste de quem se rezigna com a sua sorte. Grande admiração! Como admitir que assim se consiga adulterar a natureza a esses pobres animais sem os violentar?»

«Lá porque eles, não levam pancadas em público e ezecutam os seus ezercicios com precisão e facilidade, havemos de concluir que o ensino lhes foi ministrado ao abrigo de violencias? E' preciso ter a consciencia de um público para o acreditar.

«O nosso dever é pois reclamar a supressão de tais ezibições como constituindo uma exploração absolutamente cruel».

Temos dito isto mesmo por várias vezes, não apenas a respeito de animais, sómente, mas tambem á cerca das crianças, igualmente vítimas do interesse egoista do homem.

Seguidamente a revista

belga noticia que o ministro dos caminhos de ferro tornou obrigatorio a inclusão, nos cadernos d'encargos, das seguintes cláusulas protectoras do cavallo:

«Os animais empregados nos trabalhos de desaterros e transportes de materiais, deverão ser vigorozos, isentos de feridas e de manqueiras.

«Fica proibido sobrecarregar os animais e maltratá-los. O acesso ás obras será sempre conservado em termos, sem elevações nem sulcos. O engenheiro director poderá ezigir, para que o acesso não seja penozo, que os veículos rodem sobre vigas ou sobre um pavimento «ad hoc», mandado fazer pelo empreiteiro, e nunca inferior a 3 metros de largura.

«Não será permitido obrigá-los a efectuar manobras para que sejam necessarios esforços excessivos».

Segue depois o capitulo das penalidades e conclue por autorizar o engenheiro director das obras a mandar fazer «por conta dos empreiteiros renitentes» os trabalhos necessarios para o cumprimento das respectivas instrucções.

Quando haverá uma coisa semelhante entre nós?

Não é por falta de cenas incomodativas, prezenciadas nas obras de edificação e accessorias por toda essa Lisboa, com enorme sacrificio não só dos animais como tambem de grande número de trabalhadores n'ellas empregados.

André Maria Alix.

**Comentarios & Noticias****Moralidade d'um padre**

Faz ôje 431 anos que D. João II perdoou e mandou pôr em liberdade o prior de Trancoso, de 62 anos de idade, acusado de ter dormido com 29 afilhadas, que d'ele tiveram 97 filhas e 37 filhos; com 5 irmãs, 18 filhos de ambos os sexos; 9 comadres, 38 filhas e 18 filhos; 7 amas, 29 filhas e 5 filhos; 2 escravas, 21 filhas e 7 filhos. Dormiu tambem com sua tia Ana da Cunha que teve 3 filhos; e não lhe escapou sua propria mãe que tambem teve d'ele 2 filhos. E assim, o varasco de Trancoso, fez dar á luz, concebidos de 34 mulheres, 275 filhas d'ambos os sexos.

**Taxas postais**

As taxas postais, a partir de 10 do corrente, foram aumentadas, conforme a tabela seguinte:

Cartas cada 20 gramas ou fracção, \$03,5; bilhetes postaes simples, \$02; bilhetes postaes de resposta paga, \$04; amostras sem valor cada 50 gramas, \$01; cada manuscrito, até 250 gramas, \$03,5; cada 50 gramas mais, \$01; avisos de recção de objectos registados, \$03,5.

E' mais um imposto a carregá-los a existencia, de si já tão amachucada.

**Prisões e apalpões**

Na capital d'este reino á beira mar plantada prende se o apalpa se toda a gente sem o mínimo respeito pela liberdade individual. Uma simples desconfiança ou denúncia tanto basta para que um cidadão (ou cidadã) seja atacado de formiga... preta (ou azul) e metido no calabouço onde ficará de conserva umas semanas ou mezes até que se aborreçam de ali o terem.

E viva o novo regimen republicano!

**«Dever»**

Muito melhorado na parte material reaparecen este nosso confrade do Seixal que após a revolução de dezembro fóra arbitrariamente suspenso pela autoridade administrativa d'aquella concelho.

**Liberal, alerta!**

O nosso presado colega local «A Razão», n'um grito que nos serve de epígrafe, diz que o padre reacionario que se encontra n'esta vila se gaba de, dentro em pouco, fazer católicos todos os filhos de Aldegalega e de os obrigar a irem á missa. E ao mesmo tempo que isto diz, «A Razão» aconselha a que todos nos punhâmos de atalaia com o sotaína. Homem prevenido vale por dois. Que todos aproveitem o conselho d'«A Razão» para não terem mais tarde de quem se queixar.

**Irra!**

Com padres nem para o céu, dizia-nos um amigo que conhecemos como ninguém. Pois o raio ia-lhe caindo em casa. Não ia para o céu com padres mas esteve tentado a ir jantar com eles no hotel Republica aonde chegou a ir no dia para que fôra convidado.

**Irra!****A questão ferro-viária**

Depois de todos os subterfugios o governo resolveu, um dia antes do marcado para a greve, atender a classe dos ferro-viarios do Sul e Sueste nas suas justissimas pretensões, todas ellas fundamentadas em razões de ordem moral e economica. Atendidas essas pretensões, o governo pôz assim cõbro ás irregularidades que em matéria de abonõs predominava nas diferentes secções da classe e acudiu ás criticas circumstancias pecuniarias em que o pessoal se via.

Consta-nos que a pedido da classe ferro viária o sr. ministro do comercio vai proceder a um rigoroso inquérito para se averiguar da veracidade de factos por ella apresentados, nomeando-se para isso uma comissão composta de seis pessoas, sendo trez da escolha do governo e trez da escolha dos ferro-viarios.

**Presos que tentam fugir**

Pelas duas horas de sesta feia passada foi, pelos guardas nocturnos Bernardino Serrador e Antonio Ernesto Venusto, evitada a fuga dos larapios Fava-rica, Lapa, João do Custodio Cão e José Canhoto que, por meio de arrombamento, se preparavam para fugir da cadeia d'esta vila, o que esteve por poucos minutos. Os presos viviam todos na mesma prisão e quando iam para fugir apareceram os guardas a que a cima aludimos ficando um de espingarda apontada para a janela emquanto o outro foi chamar a guarda republicana que prontamente appareceu.

**Banda Democratica**

Um grupo de distintos amadores dramaticos d'esta vila projecta levar a efeito uma recita que terá lugar no próximo mez de abril e cujo produto reverterá em favor da Banda Democratica.

**Contribuições**

Em todo este mez deve pagar-se a contribuição predial que tenha de ser paga por uma só vez, visto que terminam n'este mesmo mez as operações de relaxe. A décima de juro e taxa militar também tem de ser pagas n'este mez sem o que serão relaxadas.

**Biblioteca do Povo**

Enrique Torres, proprietario d'esta conhecida empreza editora, acaba de lançar no mercado trez magníficos livros e todos elles de grande utilidade.

O *Docero Moderno* é o mais completo tratado de confeitaria,

paçaria e doçaria contendo centenas de receitas pelo módico preço de 80 centavos.

**Fabricação de Vinhos e Licores** é um magnífico livro para quem se dedica á fabricaçãõ de vinhos, licores, xaropes, cervejas, etc., sendo o seu custo 30 centavos.

A *Cosinha Vegetariana* é uma esplendida coleção de receitas culinarias, doces, etc., cujo preço é de 30 centavos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Enrique Torres—Editor—Rua de S. Bento, 279—Lisbõa.

**Bate certo**

Como se já sabe e nós o previmos logo, aquella célebre *nota officiosa* com referencia a uma carta do dr. Fernando Caldeira, apreendida ao sr. Germano Martins, foi uma fita que redundou n'um fiasco enorme como tudo que não é são e puro em *matéria officiosa*. Dizia a *nota* que a carta era do director dos «Debates», de Santarém, e dirigida ao sr. dr. José d'Abreu e finalmente nem o autor da carta é director dos «Debates» nem tão pouco ella era dirigida ao sr. dr. José d'Abreu.

Bem diz o sr. Sidonio Pais que primeiro e acima da questão económica está a questão politica.

Bate certo,

**Administrador do concelho**

Vae ser nomeado administrador d'este concelho o nosso amigo, sr. José Maria de Mendonça. Homem de bem e de comprovada competência, apoiado na estima de todos os fillos de Aldegalega, ele deve desempenhar se cabalmente do escabroso cargo que vae tomar.

**Café de figos**

O sr. Vasco Braz de Campos tirou patente de invenção para o processo de torrefacção e moagem de figo seco, destinado a obter um substituto do café.

E digam lá que isto não caminha a passos agigantados!

**Catálogo**

Dos importantes horticultores do Porto, srs. Alfredo Moreira da Silva & Filhos, recebemos o catálogo de crisântemos, craveiros, dalias e sementes de flores que muito agradecemos.

**Bene mérito da instrução**

Em portaria do ministerio da instrução foi louvado o velho republicano sr. Francisco Grandela, por ter oferecido ao Estado um belo e amplo edificio, com o respectivo mobiliario e material de ensino, para a installação da escola mista, criada na Lameira de S. Pedro, freguezia do Luso, concelho da Mealhada. E' a sétima escola fundada pelos Armazens Grandela.

**Tomaz Tavares**

Muito mal de saude regressou da França, onde esteve apreciavelmente um ano, o nosso conterraneo e amigo Tomaz Tavares. Chegou a esta vila terça feia passada, indo alguns dos seus maiores amigos esperal-o á estação dos Vapores Lisbonenses. Infelizmente encontra se ainda muito fraco, o que o não deixa sair de casa, tendo, por esse motivo, sido muito visitado.

Que rápida e completamente se restabeleça, são os nossos mais ardentes desejos.

**Dr. André d' Avelar**

298 anos completa ôje que a Meza do Santo. Oficio resolveu fosse entregue nos cárceres d'esta odiosa e maldita instituição o

grande matematico, dr. André d' Avelar, lente da Universidade de Coimbra. Foi dos portugueses que até aquella data mais perseguições sofreu e toda a sua familia.

**Advogado-musico**

O advogado dr. Antonio Viana, ex-administrador d'este concelho, é um apaixonado pela musica e dedica quasi todo o seu tempo á rabeca, instrumento em que é ezímio. Quinta feia passada, no tribunal d'esta comarca, esquecendo que tinha de fazer a defeza do seu constituinte, que foi condenado, pegou na *rabeca* e *maravillou* o auditorio. Até um morto... de barbas brancas, resuscitou aos *sentimentais* gemidos do encantador *instrumento*.

E' um grande *artista*...

**«O Povo do Alemtejo»**

E' o título d'um bem redigido semanario republicano que começou a publicar-se em Beja e que nos honrou com a sua visita. Apetecemos-lhe longa e próspera existencia.

**Revolução franceza  
Morte dos principais vultos**

Colot d'Herbois foi deportado para Guyanna, onde foi necessario encerrar o no castelo de Sinamary, por querer sublevar os negros contra os brancos. Pouco tempo depois, achando-se enfermo com uma grande febre, tomou, em um momento de delirio uma garrafa de rum, que lhe abrozou as entranhas, e a 8 de janeiro expirou, ao ser trasladado ao hospital de Guyanna, no meio das mais atrozes dores.

Duphot, general do exercito francez, foi pelo cabo Marinelli morto a 28 de dezembro de 1797 na revolta promovida em Roma, contra o governo do Papa por José Bonaparte, que trocára o papel de embaixador pelo de conspirador.

Rabaud Saint-Etienne, foi guilhotinado a 15 de outubro de 1793.

Rebecqny, afogou-se em Marseilha em 1795.

Barbaroux, morreu guilhotinado em Bordeus.

Gasparin, morreu de indigestão em Toulon.

Rovéro, morreu na Guyanna, em 1798.

Cussy, morreu guilhotinado a 15 de novembro de 1793.

Bazire, Desazy, Phelipeaux e Corsas, foram guilhotinados a 5 de abril de 1794.

Hugues, foi guilhotinado a 6 de outubro 1796.

Buzot, foi encontrado no meio do campo devorado pelas aves de rapina.

Duray, tendo sido condenado á morte por uma comissão militar, apunhalou-se depois de ler a sua sentença, porém não morreu da ferida e foi ezeutado no mesmo dia.

Rabaut Pommier, morreu guilhotinado a 19 de dezembro de 1793.

Guandet, foi guilhotinado a 23 de junho de 1794.

Grangeneuve, foi guilhotinado a 20 de dezembro de 1793.

Ducos e Duchastel foram guilhotinados a 30 de outubro de 1793.

Lacaze, foi guilhotinado a 30 de outubro de 1794.

Duval, suicidou-se.

Bonnier, foi morto junto de Radstadt.

Amar, foi guilhotinado.

Constrad, foi guilhotinado a 7 de novembro de 1793.

Delaunay, foi ezeutado.

Charles Bharlier, suicidou-se em 1797.

Salés, foi guilhotinado em Bordeus a 19 de junho de 1794.

Gilet, foi morto por Cat.

Anarekasis Clootz, foi guilhotinado a 24 de março de 1794.

Manuel, morreu guilhotinado a 14 de novembro de 1793.

Bilaud Varennes, foi deportado para Guyanna.

Osselin, foi guilhotinado a 27 de junho de 1797.

Duquesnuy, apunhalou se.

Lebas, suicidou-se.

Romme, apunhalou-se.

Soubrany, foi guilhotinado em 1795.

Peraud, foi assassinado na Convenção a 20 de março de 1793.

Biroteau, foi assassinado em Bordeus a 24 de outubro de 1793.

Cousset, foi fuzilado a 14 de outubro de 1796.

Javogue, (filho), fuzilado a 9 de outubro de 1796.

Tellier, suicidou-se a 17 de setembro de 1795.

João Duprat, Deperret, Vergniaud, Gensonné, Royer Fréde, Leharde, Dufliche-Valazé, Sillery, Losourse, Antibout e Lesterpt Beauvais foram guilhotinados a 31 de outubro de 1793.

Maure, o mais velho, suicidou se.

Lepelletier Saint Fargeau, foi morto a 20 de janeiro de 1793.

Bourbote, foi guilhotinado a 15 de junho de 1795.

Pedro Baille, suicidou-se nos cárceres de Toulon.

Beauvais, foi enforcado em Toulon.

Geau, foi tambem enforcado na mesma cidade.

Constrad, guilhotinado em Nantes.

Gorzas, que luctou sobre o patibulo com os seus verdugos, foi arrastado como uma fera para debaixo do cutelo.

Finalmente, eis aqui o quadro do fim desgraçado dos presidentes da Convenção Franceza:

Dezoito foram guilhotinados.

Tres suicidaram se para se livrarem do eadafalso.

Oito foram deportados.

Seis condenados a prisão perpétua.

Quatro enlouqueceram e morreram em Bicêtre.

Vinte e dois foram declarados fóra da lei.

Só dois escaparam a todo o género de castigo ou desgraça humana.

**Mário José Salgueiro**

Faleceu, em Canha, d'onde era natural, este nosso querido amigo e valioso correligionario que há tempo vinha sofrendo horrivelmente. Novo ainda, pois contava apenas 31 anos, Mário Salgueiro era sempre ouvido em todos os assuntos que dissessem respeito á sua terra e a sua opinião merecia o apoio geral da população. Em cada conterraneo Mário Salgueiro via um amigo, e outra coisa se não compreendia visto que possuía um coração extremamente magnânimo e uma alma imensamente grande aureolada das maiores virtudes. A sua bolsa estava sempre aberta a todos os cometimentos tendentes ao progresso e engrandecimento da sua terra que tão grandemente extremecia. Mário Salgueiro foi eleito veriador municipal d'es-

te concelho em 1914 e tornou a sel-o em 1917. De grande influencia politica na sua freguezia, sua morte criou um vácuo difficil de ser preenchido.

Aos excellentissimos pais do extinto e demais familia enlutada apresenta a redacção d'«O Domingo» os mais respeitosos cumprimentos de pesar.

**ANUNCIOS****EDITAL**

Dr. Cesar Fernandes Ventura, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Aldegalega do Ribatejo:

Faz público que a Comissão Administrativa da sua presidencia, na sua sessão ordinaria de 13 do corrente, deliberou que as suas sessões se realizem ás 21 horas de todas as quartas-feiras, em vez de ás 20 horas como tem sido.

Para conhecimento público e em conformidade do disposto no artigo 22 e § 1.º do Código Administrativo de 1913 se mandaram publicar este e outros identicos, afixando-os nos lugares públicos do costume.

Aldegalega e Paços do Concelho em 15 de Março de 1918.

O Presidente da Comissão Administrativa

Cesar Fernandes Ventura

Um livro util ao comercio

MANUAL

DE

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo  
H. B. Torres — EDITOR  
R. de S. Bento, 279, Lisbõa